

## Desafios no Diagnóstico e Tratamento da Síndrome de Arnold Chiari tipo II: Relato de Caso

Daiany Hansen Susin<sup>1</sup>; Nicolý Camilo Varela<sup>2</sup>.

### INTRODUÇÃO

As malformações de Chiari correspondem a uma condição neurológica caracterizada pela herniação das tonsilas do cerebelo através do forame magno, invadindo o canal espinhal. São classificadas nos seus tipos I a IV. Este relato de caso, versará sobretudo a malformação de Chiari tipo II, uma condição congênita sendo frequentemente diagnosticada na infância ou no nascimento. Além do deslocamento do tecido cerebelar, no tipo II também envolve a herniação do tronco encefálico através do forame magno. Estas complicações podem ter impacto significativo na qualidade de vida.

### DESCRIÇÃO

Paciente feminina, 20 anos, submetida a ultrassonografia obstétrica morfológica com 21 semanas e 6 dias de gestação, que detectou biometria fetal compatível, polidramnia, raquisquise, plexos coróides anormais e hidronefrose fetal bilateral. Com 26 semanas, foi realizada cirurgia intrauterina emergencial para correção de mielomeningocele. Após a cirurgia, o ecodopplercardiograma fetal mostrou crescimento anatomicamente normal, boa evolução pós-operatória e regressão do Chiari II. O parto cirúrgico ocorreu com 36 semanas. O recém-nascido apresentou quadro clínico satisfatório e recebeu alta com diagnóstico de RNPT AIG, Chiari II e alterações renais. Foi recomendado seguimento contínuo com CIPE e acompanhamento pediátrico regular.

### RESULTADOS

A correção intrauterina da mielomeningocele apresentou impactos positivos no prognóstico do paciente, com regressão do Chiari II, leve presença de ventriculomegalia e redução da necessidade de procedimentos neurocirúrgicos pós-natais. Entretanto, desafios persistem, incluindo riscos maternos e fetais, como ruptura de membranas e parto prematuro. Além disso, complicações como disfunções urinárias e ortopédicas, déficits motores e dilatação pielocalicinal são comuns. Portanto, é fundamental associar aos cuidados pós-cirúrgicos um acompanhamento interdisciplinar com pediatras, neurologistas, urologistas, ortopedistas e fisioterapeutas para prevenir mais complicações e promover o desenvolvimento adequado do paciente.

### DISCUSSÃO E COMENTÁRIOS FINAIS

Este caso destaca a importância do diagnóstico precoce e do tratamento adequado em casos de mielomeningocele e Chiari II durante a gestação, bem como a necessidade de uma abordagem multidisciplinar para o manejo desses casos complexos.

### REFERÊNCIAS

SANTOS, Marcelo V.; MACHADO, Hélio R. Malformação de Chiari em crianças. In: OLIVEIRA, João G. de; ANDRADE, Antônio F. de; LEITE, João P.; MARINO, Ruy (Jr.) (Org.). Tratado de neurocirurgia. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2015. cap. 132.